

Procon Natal realiza pesquisa de preço de medicamentos na capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal – Procon Natal realizou pesquisa de preço de medicamentos em Farmácias e Drogarias de Natal nas quatro regiões da cidade. Foram pesquisados um total de (39) trinta e nove estabelecimentos levando em conta as grandes redes nesse seguimento na cidade, foram percorridos pelos pesquisadores estabelecimentos próximo a rede hospitalar, e também estabelecimentos em bairros distantes do centro. A pesquisa foi realizada entre os dias 11 a 18 do mês de abril do ano 2024, no entanto, em apenas (32) trinta e dois estabelecimentos foram encontradas quantidades satisfatória de medicamentos para análise dos preços, ou seja, acima de cinquenta por cento de uma lista de 30 medicamentos, sendo oito genéricos, como: Analgésico, Antialérgicos, Antibióticos, Anticonvulsivante, Antidepressivo, Antidiabético, Anti-hipertensivo, Anti-inflamatório, Antiparasitário, Contraceptivo Hormonal. Foram levados em consideração na análise, os preços sem desconto oferecidos na farmácia, no entanto, na compra direta o consumidor tem desconto na hora do pagamento no caixa e varia de acordo com a rede que a farmácia está credenciada.

O setor de pesquisa é o responsável pela análise dos dados coletados, este estudo tem como objetivo esclarecer aos consumidores onde encontrar estes medicamentos com os melhores preços na capital. Uma vez que o a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CEMED), anunciou um reajuste nos medicamento de 4,5%, aumento este anunciado pelo governo federal em primeiro de abril deste ano. No entanto, não foi encontrado o aumento anunciado, mas sim uma redução de (-3,67%).

A pesquisa encontrou redução de preço em relação ao ano passado devido, aos estoques das farmácias não foram renovados, contudo o consumidor deve está atento aos preços uma vez que foi verificado diferença nos preços dos medicamentos pesquisados que chega a 107%, é o caso do anti-hipertensivo Diupres 25 mg, com o menor preço de R\$ 21,31 e o maior preço de R\$ 44,24, o preço médio no comércio é de R\$ 31,15, esse comportamento foi encontrados em muitas farmácias, contudo, o consumidor deve levar em consideração quanto o laboratório de fabricação do medicamento, esse dado interfere diretamente no preço do produto na hora da compra. Como este caso que chegou a uma diferença de R\$ 22,93, o estudo observou em vários outros medicamentos, outro dado importante foi quanto a localização comercial, a rede de farmácia e o programa de fidelidade.

As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como endereço dos estabelecimentos pesquisados, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.

Conclusão

Para o Núcleo de pesquisa, a pesquisa de preço é válida mesmo com o aumento autorizado pelo governo federal, uma vez que não foram reajustados os preços dos medicamentos para o consumidor final, pelo menos não agora.

O Procon Natal informa que o objetivo da pesquisa é esclarecer o público onde procurar medicamentos com menores preços. E orienta que todo medicamento de referência possui marca registrada, com qualidade, eficácia terapêutica e segurança comprovadas através de testes científicos registrado pela Anvisa. Já os medicamentos similares são produzidos após vencer a patente dos medicamentos de referência e são identificados por um nome de marca, possuem eficácia, segurança e qualidades comprovadas através de testes científicos e são registrados pela Anvisa.

Em caso de descumprimento na relação de consumo, o consumidor deverá fazer denúncia na sede do órgão localizado na rua Ulisses Caldas, 181 - Cidade Alta – Natal/RN, acompanhado de nota fiscal. O Procon Natal, está com sua equipe de atendimento pronta para atender as demandas dos consumidores natalenses, e caso tenha sido infringido o seu direito, denuncie também pelo e-mail procon.natal@natal.rn.gov.br ou pelo WhatsApp 84 98870-3865.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6